

ORIENTAÇÕES REMOTAS ÀS FAMÍLIAS PELOTENSES SOBRE A PREVENÇÃO DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LIANDRA TOLFO DOTTA¹; SARAH GONÇALVES NUNES²; LIZIA GOMES FONSECA³, LUANA ZINI HOFMANN⁴, ROGÉRIO DA SILVA LINHARES⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – lt.dotta@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – sarahgoncalvesnunes@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – liziagf@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – luanazh@yahoo.com.br*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – rogerio.linhares@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2020 trouxe um novo desafio: a pandemia de COVID-19. O vírus SARS-CoV-2, originário na China, rapidamente se alastrou pelo mundo. Sua principal característica é atuar sobre o sistema respiratório do indivíduo, gerando quadros diversos de infecção respiratória. Esse grande problema de saúde pública resultou em medidas bastante restritivas em diversos países por conta do seu alto número de infectados em curto espaço de tempo e por conta de seus modos de disseminação: via aerossol e por contato da mão contaminada (após contato com superfície contendo esse tipo de coronavírus) em locais do corpo como olhos, nariz e boca (PIMENTEL ET.AL., 2020).

Dentre as medidas adotadas pelos governos, verifica-se que o distanciamento social e orientações básicas sobre cuidados com higienização são os mais comumente adotados. Porém, devido a grande velocidade com que esse quadro se instaurou, surgiram dúvidas a nível global, como por exemplo: quais eram as verdadeiras forma de contágio e quais medidas deveriam ser tomadas afim de evitar a contaminação. Somado a isso, surge também o problema das *fake news*, onde muitas pessoas acreditam em falsas notícias disseminadas, e seguem as informações errôneas passadas, aumentando a possibilidade de alastração da COVID-19 (SILVA; CASTIEL, 2020).

Pensando em levar orientações científicas corretas sobre a pandemia atual e visando tirar possíveis dúvidas de famílias localizadas na cidade de Pelotas -RS através de linguagem acessível, foi criado um grupo de extensão na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) de caráter multidisciplinar. Nesse projeto, alunos de diversos cursos de graduação entravam em contato com famílias previamente selecionadas de forma remota. Devido a importância dessa temática, se faz necessário a elaboração de um relato de experiência de uma aluna participante do grupo 4 do projeto extensão “O trabalho interprofissional em saúde no enfrentamento à pandemia”.

2. METODOLOGIA

O projeto de extensão “O trabalho interprofissional em saúde no enfrentamento à pandemia”, que iniciou em agosto e finalizou em setembro de 2020, contou com a participação de 13 professores orientadores e 65 estudantes dos cursos de Medicina Veterinária, Terapia Ocupacional, Nutrição, Medicina, Farmácia, Educação Física, Enfermagem e Odontologia. Os alunos foram separados em 6 grupos, sob a responsabilidade de 2 ou 3 orientadores. Cada grupo realizou reuniões semanais via web conferência, com duração média de 1



hora cada. A principal atividade era fornecer assistência sobre dúvidas e orientações sobre a pandemia de forma remota às famílias pelotenses brevemente selecionadas em Unidades Básicas de Saúde. Além disso, os alunos deveriam nesses contatos, conhecer um pouco melhor sobre a família assistida: ver como era estruturada, como estavam as condições de saúde de seus integrantes, realizar escuta terapêutica, verificar possíveis dúvidas sobre a COVID-19 e sana-las, bem como orientar o núcleo familiar sobre formas corretas de prevenção. O grupo 4 (no qual a aluna relatante fez parte) recebeu os contatos de famílias selecionadas pelas Agentes Comunitárias de saúde da UBS Vila Municipal. Os integrantes desse grupo se dividiram em duplas e um trio. Ao longo de uma semana, cada dupla/trio deveria fazer contato remoto com a família indicada, realizar relatório dessa intervenção e compartilhar a experiência na reunião de grupo semanal. Nessa reunião, era decidido juntamente com os orientadores se os alunos seguiriam com suas respectivas famílias, ou se deveriam pegar outras. A aluna desse relato optou, juntamente com sua dupla, de realizar os contatos através de um aplicativo de mensagens, onde era criado um grupo para cada família assistida, cujos membros eram a dupla e o representante daquele núcleo familiar.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do projeto, a aluna relatante teve oportunidade de realizar contato com quatro famílias diferentes. A primeira família era composta de 4 pessoas (mãe e seus 3 filhos adolescentes), onde a representante familiar relatou que os adolescentes realizam atividades remotas passadas pela escola e comentou sobre a vizinha que testou positivo para COVID-19. Todos da família apresentaram sintomas suspeitos (semelhantes a de resfriado leve) e fizeram exame PCR. Infelizmente, não se obteve retorno sobre o resultado dos exames, pois a família deixou de responder. Notou-se que inicialmente, eles estavam dispostos a conversar, mas depois foram se distanciando, não respondendo a algumas perguntas feitas, ou demorando muito tempo para responder-las. Em relação a profissão da representante desse núcleo familiar, não se conseguiu obter essa informação. Sobre os cuidados de contágio e transmissão do coronavírus, apenas foi respondido que estavam seguindo as orientações repassadas pelos profissionais de saúde.

A segunda família contatada, no primeiro momento, apresentou com muitas dúvidas a respeito da forma de contágio do coronavírus e de sua transmissão. A representante familiar relatou que segue todos cuidados necessários, mas que como se sente um pouco insegura, está aberta a novas dicas e informações. Após ter suas dúvidas esclarecidas, a família não ficou mais tão comunicativa, por esse motivo, não se pode obter dados em relação a estrutura familiar e outras informações relevantes. A terceira família que foi repassada, nunca se obteve retorno. Foram feitas algumas tentativas através de mensagens e ligação via WhatsApp em diferentes dias e horários.

A quarta família assistida era composta de uma senhora aposentada que morava com seu filho mais novo. A representante dessa família comentou que não sai de casa desde março e quem sai para resolver questões de compras e pagamento de contas é seu filho. Foi ainda relatado que o distanciamento social está sendo complicado para a aposentada, pois tinha uma vida social bastante ativa (participava de grupos de costura e de ginástica). Ela comentou que sente muita saudade do neto de 3 anos de idade, e as vezes seu filho mais velho o leva de carro para ver a avó pela janela. Em relação aos cuidados, essa família

assistida segue todas as recomendações. Em resumo, esse núcleo familiar foi bastante receptivo com as acadêmicas e disposto a colaborar.

Para todas as famílias, foi passado um vídeo, feito pela aluna relatante, onde havia orientações, retiradas do material de apoio enviado pelos orientadores do projeto. Havia informações sobre higienização das roupas, das mãos e dos objetos que chegam da rua.

4. CONCLUSÕES

Pode-se observar que o projeto de extensão “O trabalho interprofissional em saúde no enfrentamento à pandemia” foi relevante para as famílias assistidas. Através desses contatos, pode-se sanar dúvidas, orientar de forma correta e ainda conhecer um pouco mais da realidade de algumas famílias pelotenses durante a pandemia COVID-19. Em alguns núcleos familiares assistidos, notou-se uma certa resistência, que pode estar relacionada com a forma de abordagem remota, levando a possível desconfiança do assistido, já que não esta “frente a frente” com a pessoa que o aborda. Outro ponto de destaque é a falta de dúvidas sobre a pandemia, que pode estar relacionada ao fato de o projeto ter iniciado tão tarde, em relação ao inicio da pandemia. Por esse motivo, as pessoas já tinham obtido informações através das mídias e da rede de saúde que frequentam. Mesmo assim, ainda há casos mais pontuais de dúvidas que precisam ser esclarecidas e se faz necessário contato mais próximo às famílias para verificar como está sendo todo essa alteração da rotina. Esse projeto, proporcionou também uma experiência enriquecedora acerca do trabalho multidisciplinar. O contato entre acadêmicos e professores de diversos cursos proporcionou um olhar mais amplo e gerou um debate enriquecedor a todos os participantes, que puderam nesses dois meses trabalhar conjuntamente em prol de um objetivo maior.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PIMENTEL, R.M.M.; ET.AL. The dissemination of COVID-19: an expectant and preventive role in global health. **Journal of Human Growth and Development**, Marília- SP, v. 30, n.1, p. 135-140, 2020.

SILVA, C.V.; CASTIEL,L.D. COVID-19, as fake news e o sono da razão comunicativa gerando monstros: a narrativa dos riscos e os riscos das narrativas. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro- RJ, v.36, n. 7, 2020.